

Estimativas Mensais Emprego e Desemprego

Agosto de 2021

Em agosto, a taxa de desemprego situou-se em 6,4% e a taxa de subutilização em 12,6%

Julho de 2021:

- A população empregada aumentou 0,5% relativamente ao mês anterior, 2,4% em relação a três meses antes e 4,8% quando comparada com o mesmo mês de 2020.
- A população desempregada diminuiu 3,6% em relação a junho de 2021, 4,0% relativamente a abril do mesmo ano e 16,0% comparativamente a julho de 2020.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,6%, valor inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao do mês anterior, em 0,4 p.p. ao de três meses antes e em 1,5 p.p. ao de um ano antes.
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 12,6%, tendo diminuído 0,2 p.p. em relação ao mês precedente, 0,3 p.p. por comparação com três meses antes e 3,1 p.p. relativamente ao mês homólogo de 2020.

Agosto de 2021:

- A população empregada diminuiu 0,6% em relação ao mês anterior e aumentou 0,5% relativamente a três meses antes e 3,8% por comparação com o mês homólogo de 2020.
- A população desempregada diminuiu em relação aos três períodos de comparação: 4,1%, 9,9% e 20,9% respetivamente.
- A taxa de desemprego situou-se em 6,4%, menos 0,2 p.p. do que no mês precedente, menos 0,6 p.p. do que três meses antes e menos 1,8 p.p. do que um ano antes.
- A taxa subutilização de trabalho situou-se em 12,6%, valor idêntico ao de julho de 2021 e inferior em 0,2 p.p. ao de abril do mesmo ano e em 2,9 p.p. ao de agosto de 2020.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego (16 a 74 anos)								
Principais indicadores								
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade						
		Jul 2020	Ago 2020	Abr 2021	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)
População ativa		5 009,2	5 034,4	5 069,6	5 138,6	5 155,8	5 166,6	5 124,8
População empregada	Milhares de pessoas	4 604,5	4 622,2	4 715,6	4 777,0	4 803,2	4 826,7	4 798,9
População desempregada		404,7	412,2	354,0	361,6	352,6	339,8	325,9
População inativa		2 654,0	2 627,3	2 606,8	2 539,1	2 522,0	2 512,8	2 553,8
Subutilização do trabalho		829,3	814,0	680,6	678,6	684,3	675,0	667,8
Taxa de atividade		65,4	65,7	66,0	66,9	67,2	67,3	66,7
Taxa de emprego		60,1	60,3	61,4	62,2	62,6	62,9	62,5
Taxa de desemprego	%	8,1	8,2	7,0	7,0	6,8	6,6	6,4
Taxa de inatividade		34,6	34,3	34,0	33,1	32,8	32,7	33,3
Taxa de subutilização do trabalho		15,7	15,5	12,9	12,8	12,8	12,6	12,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

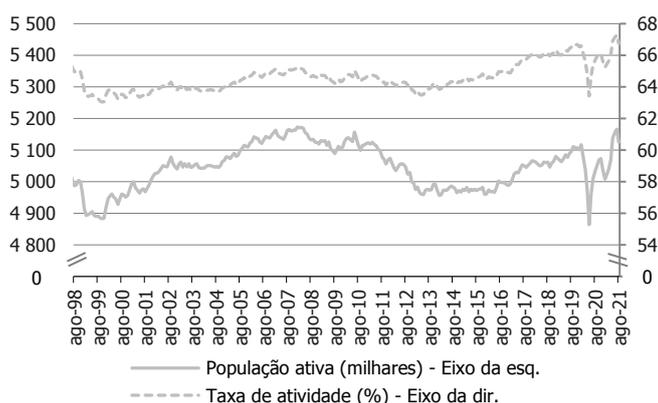
Nota: (p) - Estimativas provisórias.

A. População ativa e taxa de atividade

Estima-se que, em julho de 2021, a população ativa tenha totalizado 5 166,6 mil pessoas, aumentando 0,2% (10,8 mil) em relação ao mês anterior (junho de 2021), 1,9% (97,0 mil) por comparação com três meses antes (abril de 2021) e 3,1% (157,4 mil) relativamente a um ano antes (julho de 2020).

Comportamento idêntico teve a taxa de atividade, estimada em 67,3%, que aumentou em relação aos três períodos de comparação: 0,1 pontos percentuais (p.p.), 1,3 p.p. e 1,9 p.p., respetivamente.

Gráfico 1: População ativa e taxa de atividade
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de agosto de 2021 são provisórias.

Em agosto de 2021², a estimativa da população ativa situou-se em 5 124,8 mil pessoas, tendo diminuído 0,8% (41,8 mil) em relação ao mês precedente e 0,3% (13,8 mil) relativamente a três meses antes e aumentado 1,8% (90,4 mil) quando comparada com o mês homólogo.

Evolução idêntica foi observada para a taxa de atividade (66,7%): diminuiu 0,6 p.p. quando

² As estimativas relativas ao último mês de referência (neste caso, o trimestre centrado em agosto de 2021) são calculadas com informação incompleta para o último mês do trimestre (setembro de 2021). Estas estimativas serão revistas no próximo mês (cf. descrito na nota técnica).

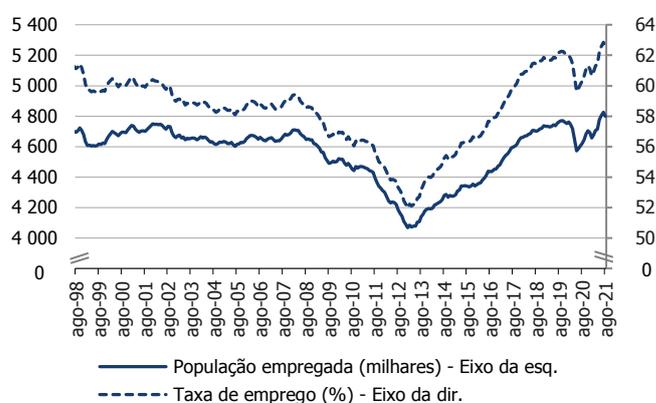
comparada com julho de 2021 e 0,2 p.p. em relação a maio de 2021 e aumentou 1,0 p.p. relativamente a agosto de 2020.

B. População empregada e taxa de emprego

A população empregada ascendeu a 4 826,7 mil pessoas, em julho de 2021, tendo aumentado 0,5% (23,5 mil) em relação ao mês anterior, 2,4% (111,1 mil) relativamente a três meses antes e 4,8% (222,2 mil) por comparação com um ano antes.

A taxa de emprego, estimada em 62,9%, foi superior à do mês anterior em 0,3 p.p., à de três meses antes em 1,5 p.p. e à do mês homólogo em 2,8 p.p..

Gráfico 2: População empregada e taxa de emprego
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de agosto de 2021 são provisórias.

Em agosto de 2021, a população empregada, que correspondeu a 4 798,9 mil pessoas, diminuiu 0,6% (27,8 mil) em relação ao mês precedente e aumentou 0,5% (21,9 mil) relativamente a três meses antes e 3,8% (176,7 mil) comparativamente a um ano antes.

A taxa de emprego situou-se em 62,5%, tendo diminuído 0,4 p.p. em relação ao mês anterior e aumentado 0,3 p.p. relativamente a maio de 2021 e 2,2 p.p. por comparação com agosto de 2020.

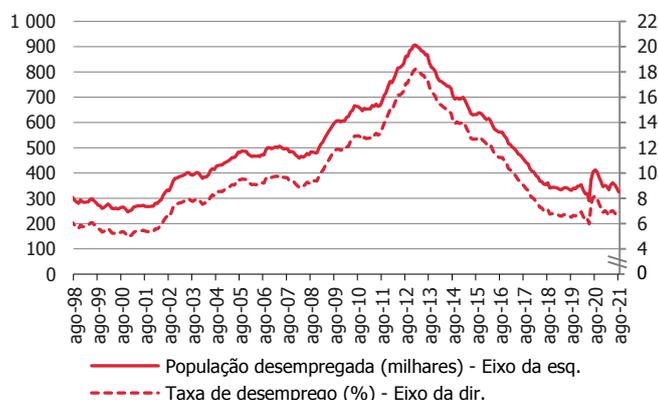
C. População desempregada e taxa de desemprego

Em julho de 2021, a população desempregada situou-se em 339,8 mil pessoas, tendo diminuído 3,6% (12,8 mil) em relação a junho de 2021, 4,0% (14,2 mil) relativamente a abril do mesmo ano e 16,0% (64,9 mil) em relação a julho de 2020.

A taxa de desemprego – que se situou em 6,6% – diminuiu igualmente em relação aos três períodos de comparação: 0,2 p.p., 0,4 p.p. e 1,5 p.p., respetivamente.

Comparando com junho de 2021, a taxa de desemprego de jovens (23,4%) diminuiu 2,0 p.p. e a taxa de desemprego de adultos (5,4%) diminuiu 0,1 p.p..

Gráfico 3: População desempregada e taxa de desemprego (valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de agosto de 2021 são provisórias.

Em agosto de 2021, a população desempregada, estimada em 325,9 mil pessoas, diminuiu 4,1% (13,9 mil) em relação ao mês anterior, 9,9% (35,7 mil) relativamente a três meses antes e 20,9% (86,3 mil) por comparação com o período homólogo de 2020.

A taxa de desemprego foi 6,4%, valor inferior em 0,2 p.p. ao do mês anterior, em 0,6 p.p. ao de maio de 2021 e em 1,8 p.p. ao de agosto de 2020.

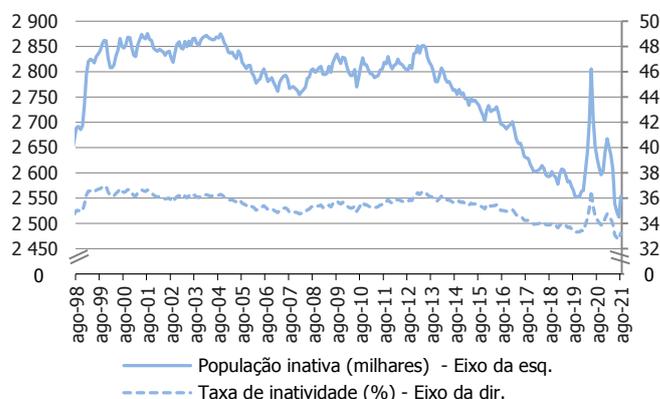
Em relação ao mês anterior, a taxa de desemprego dos jovens (22,6%) diminuiu 0,8 p.p. e a taxa de desemprego dos adultos (5,2%) diminuiu 0,2 p.p..

D. População inativa e taxa de inatividade

Em julho de 2021, a população inativa foi estimada em 2 512,8 mil pessoas, tendo diminuído relativamente ao mês anterior (0,4%; 9,2 mil), a três meses antes (3,6%; 94,0 mil) e ao mês homólogo (5,3%; 141,2 mil).

Evolução idêntica foi observada na taxa de inatividade, que se situou em 32,7%: valor inferior em 0,1 p.p. ao de junho de 2021, em 1,3 p.p. ao de abril desse ano e em 1,9 p.p. ao de julho de 2020.

Gráfico 4: População inativa e taxa de inatividade (valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de agosto de 2021 são provisórias.

Em agosto de 2021, a população inativa (2 512,8 mil pessoas) aumentou em relação ao mês anterior (1,6%; 41,0 mil) e a três meses antes (0,6%; 14,7 mil), tendo diminuído relativamente ao período homólogo (2,8%; 73,5 mil).

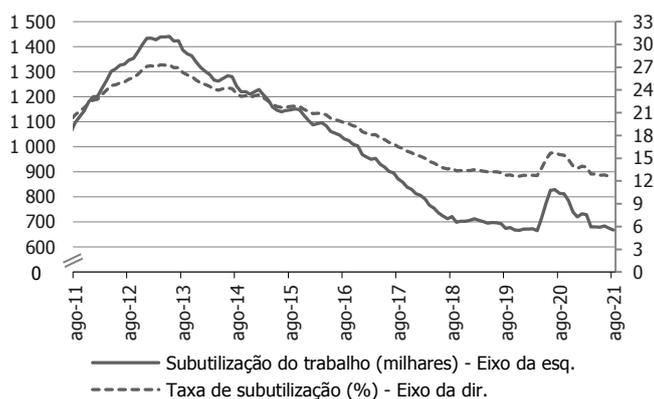
Também a taxa de inatividade, situada em 32,7%, aumentou 0,6 p.p. em relação ao mês anterior e 0,2 p.p. por comparação com três meses antes, tendo diminuído 1,0 p.p. em relação a um ano antes.

E. Indicadores suplementares de desemprego e a subutilização do trabalho

Em julho de 2021, a subutilização do trabalho abrangeu 675,0 mil pessoas, número inferior ao do mês anterior (1,4%; 9,3 mil), ao de três meses antes (0,8%; 5,6 mil) e ao do período homólogo (18,6%; 154,3 mil).

A taxa de subutilização do trabalho foi estimada em 12,6% e diminuiu em relação aos três períodos de comparação: 0,2 p.p., 0,3 p.p e 3,1 p.p..

Gráfico 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho
(valores ajustados de sazonalidade)



Nota: As estimativas de agosto de 2021 são provisórias.

Em agosto de 2021, a subutilização do trabalho situou-se em 667,8 mil pessoas, o que corresponde a um decréscimo de 1,1% (7,2 mil) em relação a julho de 2021, de 1,6% (10,8 mil) relativamente a maio de 2021 e de 18,0% (146,2 mil) por comparação com agosto de 2020.

Por seu lado, a taxa de subutilização do trabalho, estimada em 12,6%, manteve-se inalterada relativamente ao mês anterior e diminuiu em relação a três meses antes (0,2 pp) e a um ano antes (2,9 p.p.).

F. População ativa, empregada, desempregada e inativa

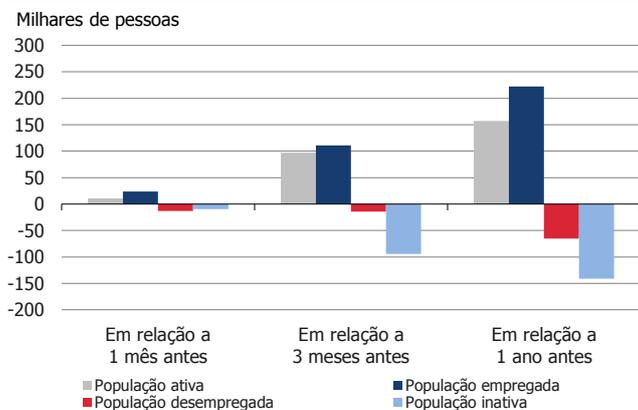
Em síntese, em julho de 2021, em relação ao mês anterior, a população ativa aumentou (10,8 mil) e a população inativa diminuiu (9,2 mil)³. O aumento da população ativa resultou do acréscimo da população empregada (23,5 mil) ter mais que compensado o decréscimo da população desempregada (12,8 mil), enquanto o decréscimo da população inativa foi explicado, principalmente, pela diminuição do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (7,9 mil).

O acréscimo observado na população ativa em relação a três meses antes (97,0 mil) resultou também do aumento da população empregada (111,1 mil) ter sido superior à diminuição da população desempregada (14,2 mil), enquanto a diminuição de 94,0 mil pessoas na população inativa se ficou a dever, maioritariamente, à diminuição do número de outros inativos que não estão nem disponíveis nem procuram emprego (77,4 mil).

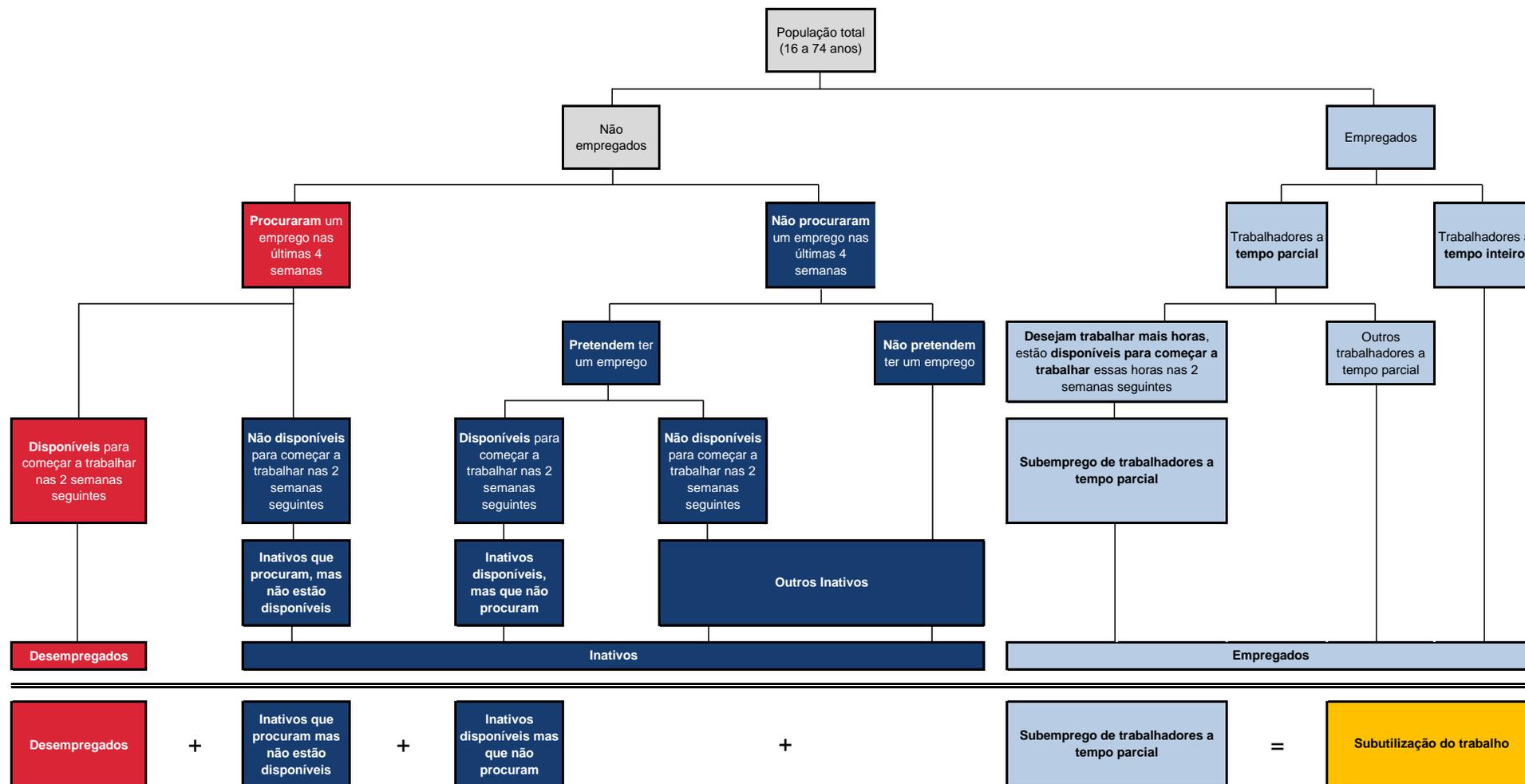
Por fim, e de igual modo, o aumento da população ativa (157,4 mil) em relação a julho de 2020 foi acompanhado por um acréscimo da população empregada (222,2 mil) que superou a diminuição da população desempregada (64,9 mil). A população inativa diminuiu em 141,2 mil pessoas, impulsionada pela diminuição do número de inativos disponíveis para trabalhar, mas que não procuram emprego (94,6 mil).

³ As variações da população ativa e da população inativa não são necessariamente simétricas. Elas são igualmente influenciadas pelas variações da população total decorrentes dos saldos natural e migratório.

Gráfico 6: Variação da população ativa, empregada, desempregada e inativa em julho de 2021
(valores ajustados de sazonalidade)



Critérios de classificação da população dos 16 aos 74 anos segundo a condição perante o trabalho



Quadro 1: População ativa e taxa de atividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População ativa	5 034,4	5 138,6	5 155,8	5 166,6	5 124,8	5 040,1	5 129,3	5 158,1	5 172,3	5 133,9
Homens	2 508,6	2 571,2	2 582,9	2 583,4	2 565,2	2 515,3	2 566,4	2 586,7	2 592,2	2 574,4
Mulheres	2 525,8	2 567,4	2 572,9	2 583,1	2 559,6	2 524,9	2 563,0	2 571,4	2 580,1	2 559,4
Jovens (16 a 24 anos)	322,9	346,3	346,8	338,6	331,3	332,8	333,1	340,5	340,4	341,9
Adultos (25 a 74 anos)	4 711,6	4 792,3	4 809,0	4 827,9	4 793,5	4 707,3	4 796,2	4 817,6	4 831,9	4 791,9
	%									
Taxa de atividade	65,7	66,9	67,2	67,3	66,7	65,8	66,8	67,2	67,4	66,9
Homens	68,8	70,1	70,4	70,4	69,9	69,0	70,0	70,5	70,7	70,2
Mulheres	62,9	64,0	64,2	64,4	63,8	62,9	63,9	64,1	64,3	63,8
Jovens (16 a 24 anos)	33,0	34,9	34,9	34,1	33,4	34,0	33,6	34,3	34,3	34,4
Adultos (25 a 74 anos)	70,5	71,7	71,9	72,2	71,7	70,4	71,7	72,1	72,3	71,7

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada	4 622,2	4 777,0	4 803,2	4 826,7	4 798,9	4 636,7	4 783,6	4 827,9	4 851,7	4 814,3
Homens	2 304,2	2 399,4	2 420,0	2 428,6	2 420,3	2 315,8	2 399,5	2 432,9	2 445,6	2 433,0
Mulheres	2 318,0	2 377,5	2 383,2	2 398,1	2 378,6	2 320,8	2 384,2	2 395,0	2 406,1	2 381,4
Jovens (16 a 24 anos)	236,8	257,8	258,6	259,5	256,5	245,2	254,2	262,2	266,6	265,7
Adultos (25 a 74 anos)	4 385,4	4 519,2	4 544,5	4 567,2	4 542,4	4 391,4	4 529,4	4 565,6	4 585,1	4 548,6
	%									
Taxa de emprego	60,3	62,2	62,6	62,9	62,5	60,5	62,3	62,9	63,2	62,7
Homens	63,2	65,4	66,0	66,2	66,0	63,5	65,4	66,3	66,7	66,3
Mulheres	57,7	59,3	59,4	59,8	59,3	57,8	59,4	59,7	60,0	59,4
Jovens (16 a 24 anos)	24,2	26,0	26,1	26,1	25,8	25,1	25,6	26,4	26,9	26,8
Adultos (25 a 74 anos)	65,6	67,6	68,0	68,3	67,9	65,7	67,8	68,3	68,6	68,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 3: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada	412,2	361,6	352,6	339,8	325,9	403,5	345,7	330,2	320,6	319,5
Homens	204,3	171,7	162,9	154,8	144,9	199,4	166,9	153,8	146,6	141,5
Mulheres	207,8	189,9	189,7	185,0	181,0	204,0	178,8	176,4	174,0	178,0
Jovens (16 a 24 anos)	86,1	88,5	88,1	79,1	74,8	87,6	78,9	78,3	73,8	76,2
Adultos (25 a 74 anos)	326,1	273,1	264,5	260,7	251,1	315,9	266,8	252,0	246,8	243,3
	%									
Taxa de desemprego	8,2	7,0	6,8	6,6	6,4	8,0	6,7	6,4	6,2	6,2
Homens	8,1	6,7	6,3	6,0	5,6	7,9	6,5	5,9	5,7	5,5
Mulheres	8,2	7,4	7,4	7,2	7,1	8,1	7,0	6,9	6,7	7,0
Jovens (16 a 24 anos)	26,7	25,6	25,4	23,4	22,6	26,3	23,7	23,0	21,7	22,3
Adultos (25 a 74 anos)	6,9	5,7	5,5	5,4	5,2	6,7	5,6	5,2	5,1	5,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 4: População inativa e taxa de inatividade por sexo e grupo etário (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
População inativa	2 627,3	2 539,1	2 522,0	2 512,8	2 553,8	2 621,6	2 548,3	2 519,7	2 507,1	2 544,8
Homens	1 136,4	1 095,7	1 084,3	1 084,9	1 102,5	1 129,7	1 100,5	1 080,6	1 076,1	1 093,3
Mulheres	1 490,9	1 443,3	1 437,7	1 427,9	1 451,3	1 491,9	1 447,8	1 439,1	1 430,9	1 451,4
Jovens (16 a 24 anos)	654,6	646,2	645,8	654,3	661,4	644,6	659,4	652,0	652,5	650,7
Adultos (25 a 74 anos)	1 972,8	1 892,8	1 876,2	1 858,5	1 892,5	1 977,0	1 888,9	1 867,7	1 854,6	1 894,0
	%									
Taxa de inatividade	34,3	33,1	32,8	32,7	33,3	34,2	33,2	32,8	32,6	33,1
Homens	31,2	29,9	29,6	29,6	30,1	31,0	30,0	29,5	29,3	29,8
Mulheres	37,1	36,0	35,8	35,6	36,2	37,1	36,1	35,9	35,7	36,2
Jovens (16 a 24 anos)	67,0	65,1	65,1	65,9	66,6	66,0	66,4	65,7	65,7	65,6
Adultos (25 a 74 anos)	29,5	28,3	28,1	27,8	28,3	29,6	28,3	27,9	27,7	28,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 5: Subutilização do trabalho e taxa de subutilização do trabalho (16 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)	Ago 2020	Mai 2021	Jun 2021	Jul 2021	Ago 2021 (p)
	Milhares de pessoas									
Subutilização do trabalho	814,0	678,6	684,3	675,0	667,8	804,4	654,2	652,3	649,4	656,1
População desempregada	412,2	361,6	352,6	339,8	325,9	403,5	345,7	330,2	320,6	319,5
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	170,6	136,3	146,5	153,8	163,3	152,8	135,8	140,7	142,3	146,3
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	17,7	24,2	30,9	34,8	30,0	17,7	24,2	30,9	34,8	30,0
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	213,6	156,5	154,4	146,5	148,6	230,4	148,4	150,6	151,7	160,4
	%									
Taxa de subutilização	15,5	12,8	12,8	12,6	12,6	15,2	12,3	12,2	12,1	12,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

NOTA TÉCNICA

Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móveis), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita preferencialmente em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ($m-1$ e m) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ($m+1$) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os revistos para o mês anterior, por se dispor, entretanto, da informação completa para o último mês do trimestre móvel.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros do anexo.
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (16 aos 89 anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões regulares. As revisões resultam da obtenção das estimativas finais para o mês de referência (trimestre móvel) anterior, devido à conclusão da recolha do último mês do trimestre móvel. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas revistas de valores não ajustados de sazonalidade do mês de referência anterior. Adicionalmente, são apresentadas as estimativas revistas que resultam da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação.

Revisão das estimativas de julho de 2021 (16 a 74 anos) - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População ativa		- 17,1	- 17,1
População empregada		- 16,0	- 16,0
População desempregada	Milhares de pessoas	- 1,2	- 1,1
População inativa		17,1	17,2
Subutilização do trabalho		7,0	6,9
Taxa de emprego		- 0,2	- 0,2
Taxa de desemprego		0,0	0,0
Taxa de desemprego de homens		0,2	0,2
Taxa de desemprego de mulheres	p.p.	- 0,2	- 0,2
Taxa de desemprego de jovens (16 a 24 anos)		- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,0	0,0
Taxa de subutilização do trabalho		0,1	0,1

(continua)

(continuação)

Alguns conceitos:

Desempregado: indivíduo com idade dos 16 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- efetuou um trabalho de pelo menos uma hora, com vista ao pagamento de uma remuneração ou de um benefício, em dinheiro ou em géneros (incluindo o trabalho familiar não remunerado);
- tinha uma ligação formal a um emprego ou trabalho, mas não estava temporariamente ao serviço;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

População residente em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos.

Ativo: indivíduo com idade dos 16 aos 89 anos que, no período de referência, integrava a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

População ativa: população formada por todos os indivíduos ativos.

População ativa alargada: corresponde à população ativa acrescida dos inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e dos inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Subutilização do trabalho: indicador que agrega a população desempregada, o subemprego de trabalhadores a tempo parcial, os inativos à procura de emprego, mas não disponíveis e os inativos disponíveis, mas que não procuram emprego.

Taxa de desemprego: taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego: taxa que define a relação entre a população empregada e a população em idade ativa.

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de atividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

Taxa de inatividade da população em idade ativa: taxa que define a relação entre a população inativa em idade ativa e a população em idade ativa.

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa em idade ativa} / \text{População em idade ativa}) \times 100$$

(continua)

(continuação)

Taxa de subutilização do trabalho: taxa que define a relação entre a subutilização do trabalho e a população ativa alargada.

$T.S. (\%) = (\text{Subutilização do trabalho} / \text{População ativa alargada}) \times 100$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 16 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo Destaque:

2 de novembro de 2021: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – setembro de 2021".

3 de novembro de 2021: *News Release* do Eurostat.